

Continuação da 1.ª Página

da morte e da vida

Dois cortejos se aproximam pelos caminhos de Naim.

- Um é formado por Jesus e seus discípulos. O outro formado por uma mãe viúva e seus amigos, que levam um féretro para a sepultura.

- Um é precedido por Jesus, o ressuscitado, o vencedor da morte. O outro é precedido por um cadáver.

Um representa a comunidade cristã radiante de alegria junto ao seu “Senhor”, que a conduz à vida. O outro é símbolo da humanidade que ainda não encontrou Cristo: está a caminho do campo santo e vê a morte como uma derrota irreversível.

Os dois cortejos encontram-se: o “Senhor” compadece-se da dor e das lágrimas da mãe viúva (que representa toda a humanidade abatida e desesperada), interrompe a caminhada para a morte e diz:

- para a Mãe: “*não chores mais*”. - para o Filho: “*Levanta-te.*”

O que ele faz é sinal da presença de Deus: o pranto torna-se um canto de alegria, os dois grupos se unem num único brado de entusiasmo, todos glorificam o Senhor, exclamando: “*Um grande profeta surgiu entre nós e Deus visitou o seu povo*”.

A grande novidade não foi adiar a morte por alguns anos, mas o que o facto encerra: a morte foi vencida...

Jesus é o Senhor da Vida. Ele não abandona o homem nas garras da morte, mas ressuscita-o para que viva para sempre.

Esta cena repete-se todos os dias:

Há grandes cortejos cheios de mortos, de mortos que andam e se movem, mas não têm vida:

É o grande cortejo dos **desempregados**, dos drogados, dos analfabetos, dos sem-teto, dos terroristas, dos enfermos, dos inválidos...Cortejo que passa todos os dias ao nosso lado e não nos damos conta.

Ao encontro dele pode e deve ir outro cortejo, **formado de pessoas cheias de vida** que acompanham Cristo...comprometidas em responder à morte com a vida.

Em que cortejo estamos? Que resposta damos aos que caminham no cortejo da morte?

Jesus não ficou indiferente diante do sofrimento humano. Fez algo para aliviar.

Como seguidores de Cristo, devemos ir ao encontro dos que sofrem. Se não podemos eliminar o sofrimento, podemos ao menos ser solidários. A presença é sempre uma forma de ajudar quem passa por dificuldades...

Diante do milagre, **o povo** exclamou: “*Um grande profeta surgiu em nosso meio e Deus visitou o seu povo*”. Será que poderá contar conosco?

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: arindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1331 – Semana de 6 a 12 de junho de 2016

X Domingo Comum - Ano C A esperança é a âncora da Alma

A Liturgia de hoje mostra que Deus é **Senhor da Vida**. Ele **visita** seu povo e o liberta do pecado e do sofrimento.

As Leituras bíblicas ilustram essa verdade: duas viúvas, que perderam seus filhos, foram consoladas por Deus, através da obra salvadora de seus enviados.

Na **1ª Leitura**, temos a Viúva de Sarepta: (1Rs 17,17-24) O Profeta Elias em Sarepta recebe hospedagem na casa de uma viúva. O filho dessa mulher adoece gravemente e morre. Ela sente-se duplamente angustiada: pela perda do filho e por se considerar culpada da morte.

- Elias toma o menino nos braços, leva-o para o andar superior, onde implora a Deus e lhe comunica novamente a vida. Em seguida, desce e o restitui com vida à mãe. É a primeira ressurreição encontrada na Bíblia.

- Diante da morte, Elias e a mulher têm atitudes diferentes: ela perde a esperança, sente-se derrotada e procura um culpado.

O profeta, ao invés, acredita no Deus da vida, que não abandona o homem ao poder da morte.

Diante de uma morte inexplicável, ou de uma desgraça, ainda hoje, muitos falam de “castigos de Deus” e acham que Deus manda doenças para punir os pecados. Outros recorrem a adivinhos para descobrir o culpado.

Quem se comporta assim não tem fé no Deus da Vida. Deus é bom e quer a vida e a felicidade de todos.

Na **2ª Leitura**, Paulo se defende de acusações recebidas. O Evangelho, que ele está anunciando, não o aprendeu dos homens, mas o recebeu por revelação do próprio Cristo. (Gl 1,11-19)

No **Evangelho**, temos a Viúva de Naim. (Lc 7,11-17) Lucas descreve um grande acontecimento humano: o encontro..... **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Hoje, domingo dia 5, às 15h30, toda a paróquia deve ir a Esposende para a peregrinação jubilar, com concentração às 15h30 junto à Igreja da Misericórdia e às 16h00 Eucaristia na Igreja Matriz. É só para Palmeira. Vamos provar que somos muitos e bons.

2.ª F - 06: Às 20h00: terço e novena; às 20h15 Eucaristia por:

- Aniv. Manuel Silva Vale m.c. viúva
- Maria Fernandes da Cruz (Barral) m.c. viúvo

3.ª F - 07: Às 20h00: terço e novena; às 20h15 Eucaristia por:

- Rosa Gonçalves Dias m.c. Sobrinha e amigos

- Pais (Manuel/Olindina) Armanda Silva

4.ª F - 08: Às 20h00: terço e novena; às 20h15 Eucaristia por:

- Aniv. Paulino M. Lima m.c. filha Ana
- Pais (António e Rosa) de Manuel Gonçalves e Silva

5.ª F - 09: Às 20h00: terço e novena; às 20h15 Eucaristia por:

- Aniv. José Alves Santos m.c. filha Maria Cecília

- Valentim Sousa do Vale m.c. amigos

6.ª F - 10: Às 20h00: terço e novena; às 20h15 Eucaristia por:

- Aniv. Carlos Filipe m.c. pais
- Aniv. Armando Vale Gomes m.c. viúva

Sábado - 11: na Igreja - às 18h00:

- Aniv. Manuel Gonç. Lima m.c. filhas
- Aniv. Maria Adelaide Baltasar Costa m.c. cunhada Ana

Domingo - 12: 8h00: Pelo Povo

- Às 11h00: na Capela (cantada)

- Às 16h00: sermão e procissão.

Altar dia 11/12 de junho Palmeira

Dia 11: 18h00: Acólitos: Vera Alves, J.

Boaventura, Leonor + Carina. **Leitores:** Clara, Luis e Beatriz; **Dia 12: às 8h00:** Ágata, Armindo, Maria Af.; **Às 11h00:** Marina, Cabo Lima e Carla. **Sal-mistas:** Gracinda/Armindo

Festa de S. António

Esta semana que agora começa, vamos preparar a parte religiosa da festa, com a novena na Capela às 20h00.

Domingo, dia 12, será o dia principal das festividades, complementadas posteriormente no dia 13, (dia litúrgico de S. António) com uma missa sole-nizada a cânticos na capela.

O resto do programa está afixado nos cartazes distribuídos pela freguesia

Adolescentes do 7.º, 9.º e 10.º anos da Catequese.

Marcada para o dia 19 de junho a **profissão de fé** para o 7.º ano e para o dia 18 a festa do "**compromisso**" e a do "**envio**", para os 9.º e 10.º anos, respetivamente, haverá um encontro de preparação para estes anos, no sábado dia 11 de tarde, das 15 às 17h00. Para os restantes anos não haverá catequese.

Para todos os anos, a catequese termina oficialmente no dia 18.

Carta de Condução por pontos entrou em vigor

A partir do dia 1 de Junho entrou em vigor a carta de condução por pontos. **O significa isto?**

1. A todas as cartas foram atribuídos 12 pontos que podem aumentar ou diminuir.

1.1. Aumentam 3 pontos se durante 3 anos não tiver cometido nenhuma infração. Em 2019 terei.. (cont. na pág. seguinte)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 07: (S. Torcato) - às 19h15 e Eucaristia às 19h30 por:

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas
- Aniv. Augusta Oliveira Martins m.c. filha Ana

5.ª F - 09: às 16h40: Terço; às 17h00: Eucaristia por:

- Aniv. António Joaquim Lima Gonçalves m.c. cunhada Ana Maria
- Pais (Olímpio e Emília) de António F. Dias Cruz

Sábado - 11: às 19h15

- Aniv. João Luis B. Dias m.c. mãe

- Aniv. Amélia Jesus m.c. filho José

Domingo - 12: às 9h30:

- Por João Maria Azevedo Lima m.c. Paulo Costa Leme

- Pais (Januário e Maria) de Francisco Martins

Altar dias 11/12 junho Curvos

Dia 11: Acólitos: 8.º ano ; Leitores: Cláudia, Tiago e Andreia Sá. **Dia 12:** Fernanda, Carlos Ermida e Glória Af.

Semana da Missão em Curvos será de 26 de junho a 3 de julho

Dia 26: Chegada da Cruz da Missão, vinda de Esposende;

Dia 3 de julho: Peregrinação Jubilar a Esposende, entregando a cruz da Missão

A Festa do Senhor será no 1.º dia da Missão, ou seja, 26 de junho.

Orientem a vida, no sentido de participação em todas as atividades. Será pregador oficial o Padre Nuno Ventura, dos Passionistas de Barrocelas.

Continuação da pág. anterior

...15 pontos.

2. Diminuem 2 pontos quando praticar uma contraordenação grave, em geral.

Mas essas contraordenações são agravadas de 1 ponto quando... (ver 2.1. a seguir)

2.1. São retirados 3 pontos quando:

- Conduzo sob o efeito de álcool situada entre 0.5g/l e 0.8g/l ou 0.2g/l e 0.5g/l se respeite a regime probatório, condutor de veículo de socorro ou de serviço urgente, transporte coletivo de crianças e jovens até aos 16 anos, de táxi, automóvel pesado passageiros/mercadorias perigosas;
- Excedo a velocidade em 20Km/h (motociclos ou automóvel ligeiro) ou superior a 10Km/h (outro veículo motor)

- Em ultrapassagens efetuadas imediatamente antes e nas passagens assinaladas para peões ou velocípedes

3. Diminuem 4 pontos em contraordenações muito graves, em geral. Mas essas contraordenações muito graves são agravadas de 1 ponto quando... (ver 3.1. a seguir):

3.1. São retirados 5 pontos quando:

- Conduzir sob o efeito de álcool situada entre 0.8g/l e 1.2g/l ou 0.5g/l e 1.2g/l, se respeite a regime probatório, condutor de veículo de socorro ou de serviço urgente, transporte coletivo de crianças e jovens até aos 16 anos, de táxi, automóvel pesado passageiros/mercadorias perigosas;

- Conduzir sob o efeito de drogas

- Exceder a velocidade de 40Km/h (motociclo ou automóvel ligeiro) ou superior a 20 Km/ (veículo a motor) em povoações.

Quando os pontos "cassados" descerem até 5 ou 4, terei que fazer uma ação de formação de Segurança Rodoviária. Se não a fizer, fico sem carta durante 2 anos e terei que aguardar esse tempo para a tirar novamente. Se descerem até

3, 2 ou 1 ponto, terei que realizar a prova teórica (exame escrito - psicotécnico). Se não o fizer ou ficar reprovado, fico sem carta durante 2 anos, até a poder tirar de novo, passado esse prazo.